

# **SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS de Moç**

**“Recursos naturais, ambiente e crescimento sustentável”**

---

Por: E. Mónica Magaua & Sandre Macia

# Índice

Contexto

Referência conceptual

Fontes de informação

Processo de compilação

O caso dos recursos minerais (Conta satélite)

# Sistema de contas nacionais

- É um conjunto coerente, consistente e integrado de quadros, baseados em conceitos, definições e classificações e normas constabilísticas internacionalmente aceites
- Fornecem um registo completo e detalhado das complexas actividades económicas, e as inter relações entre agentes económicos
- SCN 93 e para breve SCN 2008 das nações unidas

# Sequência do processo de compilação

O processo de compilação das contas nacionais começa com a identificação das fontes de informação.

A informação deve ser:

- Agregada
- Analisada
- Adaptada e/ou extrapolada

# Fontes de informacao estatísticas

- Fontes externas:

Ministérios das Finanças, Agricultura, Pescas, Educação, Cultura, Saúde, Recursos Minerais. Banco Central, outros registos administrativos .

- Fontes internas:

Os inquéritos aos agregados familiares, o inquérito anual às empresas, as estatísticas do comércio externo, o Índice do Preço no Consumidor, entre outros.

# Nomenclaturas/classificações

- A definição da estrutura constitui um elemento chave da CN na medida em que são elas que determinam o conteúdo das diferentes rúbricas retidas para constituir as contas do sistema.
- As classificações usadas pelo SCN 93 dizem respeito aos domínios de produtos, ramos de actividade e sectores institucionais

# Ferramentas do processo de compilação

Usadas para introduzir os dados intermédios  
Fazer ajustamentos aos dados intermédios,

Folhas de equilíbrio por produtos (151)

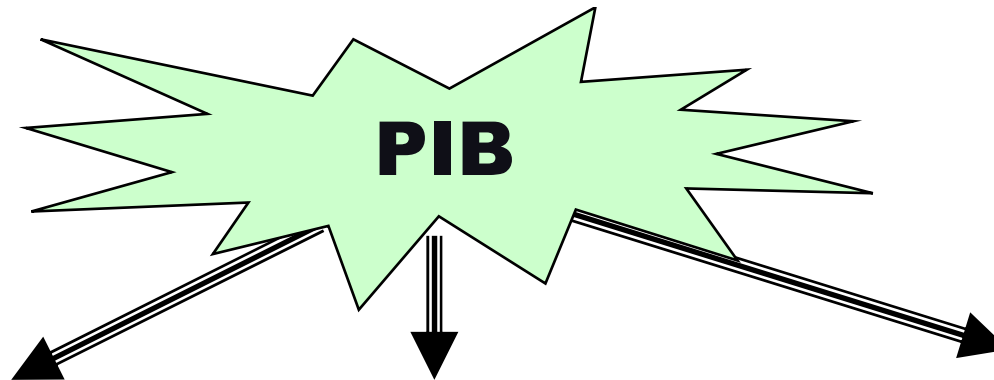
De acordo com o CPC

Folhas de trabalho dos ramos (43)

De acordo com CAE, ISIC rev 4

Folhas dos sectores Institucionais (5 + 1)

Matrizes de transacções



**OPTICA DA PRODUÇÃO:**

(+) P1 Produção

(-) P2 Consumo Intermédio, incluindo SIFIM

=

**B1b VAB**

(+) D21-D31 Impostos líquidos de subsídios aos produtos

=

**B1\*b PIB**

**OPTICA DA DESPESA:**

(+) P3/P4 Consumo Final

(+) P5 FBC:

(+) P51 FBCF

(+) P52 VE

(+) P53 ACOV

(+) P6 Exportação B & S

(-) P7 Importação B & S

=

**B1\*b PIB**

**OPTICA DO RENDIMENTO:**

(+) D1 Remunerações

(+) D2-D3 Impostos líquidos de subsídios aos produtos e à produção

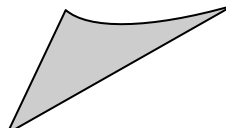
(+) B2b Excedente de exploração bruto

(+) B3b Rendimento misto

=

**B1\*b PIB**

## Conceito de produção e sua delimitação no sistema de contabilidade nacional

- No SCN, a produção é entendida como um processo físico, realizado sob a responsabilidade, controlo e gestão de uma unidade institucional, na qual o trabalho e o capital são utilizados para transformar bens e serviços intermédios, para produzir outros bens e serviços.
  - Todos os bens e serviços produzidos devem ser susceptíveis de venda nos mercados ou, no mínimo, capazes de serem fornecidos por uma unidade a outra, com ou sem custo .
- 

## **Conceito de produção e sua delimitação no sistema de contabilidade nacional**

- Determinados processos naturais podem ou não ser considerados como produção, dependendo das circunstâncias em que ocorrem.
- Uma condição necessária para que uma actividade seja considerada como produtiva, é que esta deve ser levada a cabo sob o estímulo, controlo e responsabilidade de determinadas unidades institucionais que exercem direitos de propriedade sobre o que quer que seja produzido.

## **Conceito de produção e sua delimitação no SCN**

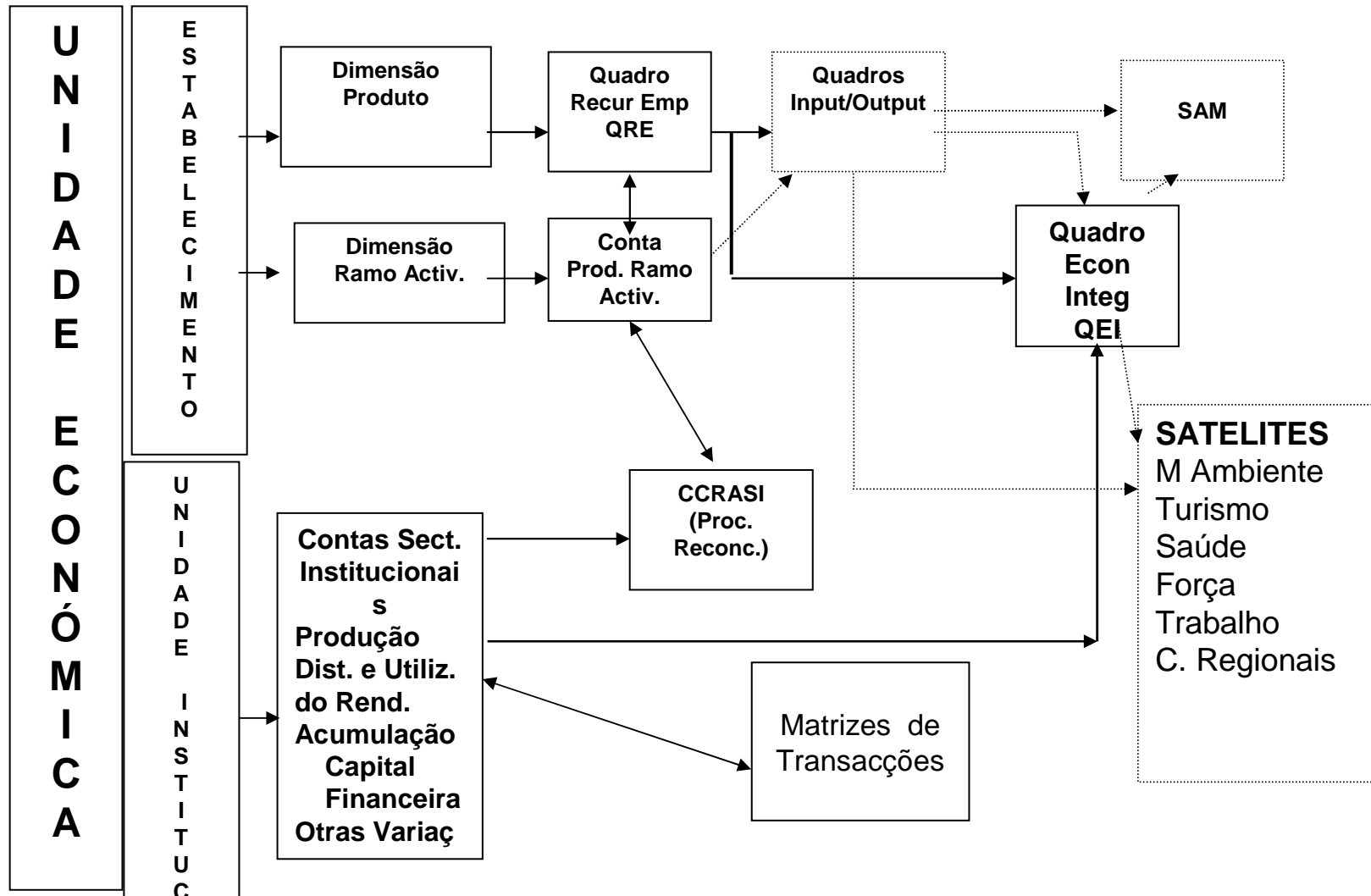
- Por exemplo, o crescimento natural das existências de peixe nos mares não é considerado como produção: este processo não é gerido por nenhuma unidade institucional.
- Por outro lado, o crescimento das existências de peixe nos viveiros é considerado como um processo de produção, no mesmo contexto em que se considera, como tal, a criação de gado.

# Medição da produção em SCN

A medição da agricultura, silvicultura e pescas segundo o SCN, é complicada porque o processo de produção pode decorrer durante muitos meses, ou mesmo anos.

O crescimento das culturas, árvores para a produção da madeira, as espécies piscícolas ou os efectivos pecuários criados para fins alimentares, têm que ser tratados como produtos e trabalhos em curso, isto é, como produção que não foi ainda suficientemente transformada para estar numa forma própria para ser comercializada.

# Processo de Compilação



## Vantagens e limitações do SCN

- O quadro central do SCN apresenta um conjunto de características que lhe conferem vantagens próprias de uma estrutura contabilística integrada.
- Trata-se de um quadro exaustivo e consistente no âmbito das actividades económicas compreendidas; ou seja, cada unidade, operação, produto e função têm um lugar, e só um, nas nomenclaturas e nas contas do sistema. Além disso, os conceitos adoptados pelo sistema são totalmente coerentes entre si.

## Vantagens e limitações do SCN

- Este quadro apresenta certas limitações relativamente às informações que podem, a ele, serem incorporadas directamente. Ele quadro pode ser utilizado de forma flexível de modo a dar mais ou menos ênfase a aspectos particulares da vida económica.
- No entanto, as margens de liberdade autorizadas pelo quadro conceptual de referência não permitem a utilização em simultâneo de métodos contraditórios.

## **Extractos retirados de manuais internacionais sobre a ligação SCN e ambiente**

A incorporação do ambiente e capital natural no sistema convencional de C.N. pode ser feita através dum sistema de contas satélites para o ambiente.

Em relação às florestas, o SCN tem tratado as cultivadas de uma forma diferente das não cultivadas:

1. Para as florestas cultivadas, o SCN regista tanto a produção como as mudanças no stock florestal, de tal forma que as consequências de reflorestamento ou “depletion” (redução no stock florestal), são tomadas em consideração

## **Extractos retirados de manuais internacionais sobre a ligação SCN e ambiente**

2. Para as florestas naturais, o SCN regista somente o rendimento proveniente do abate de árvores e não a mudança de stock de florestas naturais (os seus benefícios não são registados).

O que é comum e importante nos dois tipos de florestas é que ambas providenciam bens e serviços mercantis e não mercantis e que muitas vezes não são incluídos nas C.N.

# Processo de Compilação

- O SCN não proclama que as categorias e os conceitos que retém sejam os únicos certos em qualquer situação.
- Requisitos adicionais ou diferentes obrigam ao desenvolvimento de categorias e conceitos complementares ou alternativos, como é o caso de contas satélite.

## Vantagens das Contas Satélites

- Alargar a cobertura de análise dos custos e benefícios da actividade humana nos recursos minerais - depreciação do capital, custo de uso e despesas ambientais e benefício ambiental líquido são aplicados para ajustar o VAB do ramo
- Associar a contabilidade em termos monetários e físicos - apreciação/depreciação do capital natural em quantidade e valor
- usar conceitos ou nomenclaturas complementares ou alternativos ao quadro conceptual das contas nacionais

## Vantagens das Contas Satélites

- Os estudos satélite visam responder efectivamente aos dois principais problemas da contabilidade nacional clássica:
  - i. a não consideração da escassez recente dos recursos minerais, o que compromete a manutenção da produtividade da economia, e
  - ii. a degradação da qualidade do ambiente e consequentemente o seu efeito na saúde e bem-estar do ser humano.

## Processo de compilação: Recursos minerais

- O quadro central do SCN recomenda o cálculo do VAB, da actividade económica pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário, que leva em consideração as despesas com insumos.
- O VAB é distribuído entre remunerações dos empregados e excedente de exploração.
- No caso dos recursos minerais, o excedente da extracção mineral equivale à diferença entre o valor de venda do minério e os custos correntes da sua extracção, ignorando-se o valor intrínseco dos recursos ( a disponibilidade dos recursos minerais se reduz com sua extracção e uso).



## Processo de compilação: Recursos minerais, cont.

- A extracção de um mineral implica a diminuição do estoque na reserva (depreciação dos activos não produzidos).
- O valor monetário dessa perda está contido na receita obtida pelo proprietário, explorador da mina no preço de venda, mas não deveria fazer parte de sua renda. O valor económico desta perda devia ser retirado do excedente de exploração.
- Uma vez que se ignora o valor de recursos minerais extraídos, também não se considera a depreciação do património ambiental.

## Processo de compilação: Recursos minerais

- A metodologia do quadro central das C.N. envolve a estimativa do valor do desgaste do estoque de capital produzido da economia a cada ano.
- O valor desse desgaste – o consumo de capital – é deduzido do PIB e VAB no cálculo do Produto Interno Líquido (PIL) e VAL, considerado o indicador mais apropriado do valor efectivamente acrescentado ao longo de um dado período de tempo, pelo sistema económico.
- Entretanto não se estima e assim não se deduz o valor da depreciação, no ano, dos activos naturais não produzidos na economia, como é o caso dos minerais. Há um tratamento assimétrico entre a depreciação do capital construído, que é regularmente estimada, e a depreciação de recursos naturais que não é considerada.

## **^ O SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS Extensão do SCN às contas do ambiente**

- A contabilidade do ambiente baseiam-se na extensão dos conceitos de custos, nomeadamente:
- **Custo imputado** por degradação e esgotamento e o **custo real** incorrido sob a forma de despesas com a protecção do ambiente.

## **Indicadores Adicionais para contas nacionais satélites dos recursos minerais**

- **Despesas Defensivas**

- Esta proposta sugere que sejam excluídos da demanda final todos os custos que a economia incorreu a fim de se precaver contra a poluição ou degradação decorrente do uso dos recursos minerais

- **Despesas Defensivas**

- São gastos que a economia efectivamente incorreu para se preservar da degradação ambiental. Trata-se de gastos já realizados e que devem ser reclassificados. O resultado desse ajuste seria a diminuição (correção) do VAB

## **Indicadores Adicionais para CNS dos recursos minerais**

- **Despesas Defensivas**

- O objectivo dessa proposta é impedir que o conjunto das actividades decorrentes da degradação ambiental, tais como despesas médicas ou instalação de equipamentos anti- poluentes, sejam vistos como acréscimos de riqueza à economia

- **Despesas Ambientais**

- Referem- se ao montante que a economia deveria dispende para evitar a degradação, mantendo o meio ambiente intacto ou plenamente restaurado

## **Indicadores Adicionais para contas nacionais satélites dos recursos minerais**

- **Despesas Ambientais**
- Por serem gastos potenciais, que deveriam ter sido realizados mas que não ocorreram, eles se diferenciam das despesas defensivas, que são gastos efectivos. O sentido do ajuste proposto, contudo, é o mesmo: diminuição do produto.

# **Indicadores Adicionais para contas nacionais satélites dos recursos minerais**

## **Depreciação do capital natural**

- Caso representem uma diminuição das reservas, são encaradas como depreciação do capital natural; caso signifiquem adição são vistas como apreciação do capital natural.
- A diferença entre estoque no início e no fim do exercício indica perda de património

## **Custo de Uso**

- Os recursos minerais são activos que geram rendimentos enquanto durar sua exploração. O seu esgotamento é uma perda de activo que pode ser compensada caso o rendimento obtido com a extracção seja destinado para a aquisição de outros activos

## **Indicadores Adicionais para contas nacionais satélites dos recursos minerais**

- **Custo de Uso**
- A perda decorrente do esgotamento dos recursos minerais não é considerada depreciação, mas sim custo de uso que representa o valor de rendimentos futuros que são sacrificados pelo facto de se estar a esgotar a reserva no presente

## **Estrutura de uma Conta Satélite de Rec. Minerais**

(Depreciação-Apreciação dos Activos)

|   | <b>Contas Físicas</b> | <b>Contas Monetárias</b> |
|---|-----------------------|--------------------------|
| Estoque (reservas) no Início            | X                     | X                        |
| Mudanças nas reservas                   | X                     | X                        |
| - Extracção                             | X                     | X                        |
| +Novas descobertas                      | X                     | X                        |
| +Outras mudanças de volume              | X                     | X                        |
| Reavaliação (Somente contas Monetárias) |                       | X                        |
| Estoque no fim                          | X                     | X                        |

## **Indicadores relevantes disponíveis nas contas nacionais em Moçambique**

- Extracção (produção)
- Valor Acrescentado Bruto
- Exportação; Importação
- Pessoal Ocupado; Remunerações
- Impostos sobre produção e importação
- Impostos sobre produtos
- Subsídios
- Consumo de Capital Fixo
- Excedente de Exploração
- Rendimento Misto

## **Indicadores Adicionais para contas nacionais satélites dos recursos minerais**

- Quantidades de (estoques) reservas de minerais
  - Estoque final dos activos
  
  - Ganhos/perdas de detenção de activos naturais não produzidos
  - Outras variações de activos naturais não produzidos
  - Depreciação do capital natural  
(a exploração dos rec. minerais por levar a uma diminuição dos seus estoques, é encarado como uma forma de depreciação do capital natural).
  - Há também contrapartidas para variações dos estoques destes recursos que não se devem à actividade extractiva, tais como descobertas e reavaliações

# Concluindo

- 1. O SCN inclui dentro dos limites da produção, toda a produção realmente destinada ao mercado, quer se destine à troca, venda ou autoconsumo
- 2. O SCNS, inclui a produção e quantificação de activos não tangíveis
- 3. O SCNS é uma extensão do quadro central; ambos são complementares

## Concluindo cont.

- 4. O INE possui entre outras, as seguintes competências:  
proceder à notação, apuramento, difusão e coordenação dos dados estatísticos de que vier a ser incumbido pelo Governo nos termos do seu plano de actividades anual, aprovado pelo Ministro de tutela, tendo em conta as linhas gerais da actividade estatística nacional e respectivas prioridades definidas pelo Conselho Superior de Estatística.

Sem prejuízo de outras atribuições, proceder a operações estatísticas que permitam satisfazer, em condições economicamente viáveis, as necessidades específicas de utilizadores estatísticos públicos e privados, cuja satisfação seja por eles especialmente solicitada e coberta financeiramente.

